

**BOLETIM PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA**
**Atividade de Apoio ao Estudante 01  
Ensino Médio**

O Boletim Pedagógico da Atividade de Apoio ao Estudante retomou algumas habilidades que foram utilizadas na Avaliação Diagnóstica, disponibilizada pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, para aproximar mais os estudantes de conteúdos que são também mensurados nas avaliações externas.

As informações descritas neste Boletim têm por objetivo ampliar as discussões sobre o processo de compreensão que os estudantes revelam ao optar por uma das alternativas presentes em cada questão, além de propiciar um novo contato com essas habilidades e conteúdos, em contextos/situações diferentes.

A partir da retomada desses conteúdos e à medida que se discute com os estudantes as estratégias usadas para responder questões de provas e exercícios, a escola fortalece o pensamento crítico e reflexivo e o comportamento mais analítico e responsivo do estudante sobre acertos e erros.

Essa e outras atividades, em contextos diferenciados, por meio das interações entre coordenadores pedagógicos, professores e estudantes, dos momentos de reflexão, das mediações pedagógicas e discussão sobre os resultados e formas de responder avaliações, contribuem para a consolidação de conteúdos e ampliação de habilidades específicas dos estudantes.

O quadro a seguir apresenta os Tópicos, alguns Descritores (uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos estudantes) usados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), as questões que apareceram relacionadas a esses descritores e o gabarito. O quadro está organizado seguindo a ordem dos Tópicos usados na Matriz do Saeb, mas nem todos os Tópicos e Descritores foram contemplados nesta atividade.

Tópicos	Descritor	Questão	Gabarito
I. Procedimentos de leitura	<b>Não foram usadas questões para avaliar as habilidades do Tópico I – Procedimentos de Leitura.</b>		
II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão textual	D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	02	B
		04	A
		08	D
		10	B
III. Relação entre textos	<b>Não foram usadas questões para avaliar as habilidades do Tópico III – Relação entre textos.</b>		
IV. Coerência e coesão no processamento de texto.	D2 -Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	03	A
	D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	05	B
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.	06	B
		07	B
	D17 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	09	B
VI. Variação Linguística	D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	01	C

**Atenção!** É importante discutir com os estudantes as alternativas apresentadas em todas as questões e que raciocínios devem ser feitos, ao ler a questão, para encontrar a resposta correta.

## DETALHAMENTO DAS HABILIDADES MOBILIZADAS NOS ITENS DA ATIVIDADE DE APOIO

Seguem comentários sobre as questões usadas na Atividade de Apoio, a identificação do descritor e considerações importantes que ajudam a diferenciar o gabarito (alternativa correta) dos distratores (alternativas plausíveis, mas que não são verdadeiras, pois não apresentam o conjunto de informações solicitadas pelo enunciado da questão).

### **Questão 01 - Descritor 13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto**

A **questão 01** da Atividade de Apoio, retirada do Enem 2010, solicitou a identificação da linguagem própria de um grupo, que pode ser identificada pelas escolhas linguísticas usadas no texto e pelo suporte (local em que o texto foi publicado). Importante ampliar a discussão com os estudantes sobre as alternativas apresentadas na questão 01, que **não poderiam** ser consideradas corretas, considerando algumas marcas presentes no texto.

A partir do assunto tratado no texto “S.O.S Português” e do local de sua publicação “Revista Nova Escola”, que é destinada a professores, percebe-se as primeiras pistas para optar pela alternativa C (o gabarito).

Os termos “perspectivas”, “dicotômicas”, “complexas”, “modalidade”, dentre outros presentes no texto também funcionam como pistas para a eliminação das alternativas D (coloquial) e E (oral), pois essas duas variações da linguagem primam pela informalidade e a outras marcas que não se vinculam às regras gramaticais e nem ao uso de vocábulos mais elaborados. Talvez, pela presença do termo “daí”, que no texto é uma contração de “de” + “a” e tem o sentido de conclusão da ideia apresentada no período anterior, o estudante, sem o devido conhecimento do sentido da palavra, possa ter considerado que “daí” seja semelhante à marca de oralidade “a”. Ainda assim, para as alternativas D ou E estarem corretas, muitos outros registros de oralidade ou de informalidade deveriam se fazer presentes no texto.

O Estudante que marcou a opção A pode desconhecer quais são os elementos que caracterizam a linguagem regional. A marca de regionalismo não se faz presente no texto. Ao optar pela alternativa B, o estudante revela não ter domínio sobre as características do texto literário, que, inclusive, não precisa, pela “licença poética” (liberdade para extrapolar a linguagem) e características conotativas, estar em conformidade com as normas gramaticais.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Importante trabalhar com as variações linguísticas que apresentem regionalismos, discutir sobre as variações da linguagem coloquial e oral, em contextos e com públicos diversos, para que os estudantes percebam as diferentes formas de escrever, falar, se esprestar e identificar essas marcas nos textos.

---

### **Questões 02, 04, 08 e 10 – Descritor 12 – Identificar a finalidade do texto de diferentes gêneros**

As quatro questões da Atividade de Apoio (02, 04, 08 e 10) exigiam a identificação da finalidade do texto pelo estudante. Para melhor domínio desse conteúdo é preciso discutir com os estudantes algumas estratégias de leitura que são fundamentais para identificar a finalidade do texto. A primeira delas é o reconhecimento do gênero textual e do local em que o texto foi publicado (suporte). A finalidade do texto, em muitas situações de uso, determina a estrutura textual, as escolhas linguísticas, o gênero e o local de circulação. A definição do suporte (local de circulação do texto) é imprescindível para que o gênero circule na sociedade e alcance seu objetivo.

Importante observar que, apesar de termos certa liberdade na escolha de locais de circulação dos textos, a definição de determinado gênero, exige um suporte especial para que sua finalidade seja alcançada. Daí, podemos ver poemas que são tatuados em corpos (suportes eventuais, ou incidentais – como um tronco de árvore), atingindo o seu objetivo, mas, dificilmente veremos um Ofício, ou Artigo Científico com linguagem conotativa, predomínio de figuras de linguagem, em forma de versos, em uma embalagem de pão, ou em um para-choque de caminhão, atingindo seu propósito comunicativo.

**A questão 02**, referente ao Texto “S.O.S Português”, tem a finalidade de apresentar informações (alternativa B). Pela sua estrutura expositiva, elimina-se a alternativa A, pois o texto não descreve procedimentos. O estudante que optou pela alternativa C ou E precisa de mais conhecimentos sobre as marcas características dos domínios discursivos ficcionais e jornalísticos, com predomínio de passagens tipológicas narrativas (tempos verbais, marcadores temporais e os elementos que compõem a narrativa). Provavelmente, o estudante que optou pela alternativa D deteve-se apenas no título (S.O.S Português) e não fez a leitura adequada do texto na sua integralidade.

**A questão 04** foi retirada do Enem 2010. O texto apresentou uma campanha publicitária, conforme identificação do seu suporte (Campanha publicitária de loja de eletrônico). Tomando por base essa informação, além das marcas textuais presentes no texto (passagens injuntivas para regular comportamentos, verbos no modo imperativo), conclui-se que a alternativa A é a opção correta.

O estudante que optou pela alternativa B não percebeu que a condição de pagamento parcelada e sem juros, apresentada no texto, foi uma estratégia argumentativa usada para facilitar o consumo do produto. Não há no texto nenhuma menção a poder aquisitivo do público para se optar pela alternativa C ou D. Os estudantes que marcaram uma dessas duas alternativas podem ter relacionado a condição de parcelamento ao poder aquisitivo. Acrescenta-se ainda que a alternativa C fala em “defender a importância do conhecimento da informática” e o texto não apresenta argumentos para essa defesa. O estudante que optou pela alternativa E, provavelmente, se equivocou com a comparação feita no texto entre a memória do leitor (interlocutor) com a do computador, sem perceber que essa estratégia de venda foi usada para associar a memória do consumidor com as condições de pagamento.

**A questão 08** apresentou um trecho da letra “Carnavália”, cantada pelos Tribalistas. Foi um texto também utilizado no Enem 2010. O estudante que optou pela alternativa A, provavelmente, ainda não consolidou os conhecimentos sobre finalidade do texto. Não há no texto informações para “explicar “ o que acontece no carnaval. Toda a linguagem utilizada é bem simbólica, que não é característica de textos explicativos, que fazem uso de linguagem denotativa. Não há também no texto passagens que descrevam a avenida durante o carnaval (alternativa B) ou que possam sugerir a ideia de um convite para um romance durante o carnaval (alternativa C), assim como nenhuma advertência sobre os perigos do carnaval (alternativa E).

Pelas características da linguagem, utilização de versos com rimas para garantir sonoridade e uso de muita conotação que remete a sentidos diversos, percebe-se que a finalidade do texto está registrada na alternativa D.

**A questão 10**, referente ao texto “A culpa é do dono?”, retirado da revista Veja, apresentou informações sobre as diversas manifestações que os leitores fizeram em relação a uma reportagem a respeito de cães da raça Pit Bull. As passagens expositivas e as apresentações das opiniões sobre o fato relatado foram estratégias argumentativas usadas para passar informações aos leitores. Os estudantes que marcaram as alternativas A ou D podem ter se detido à opinião que criticou os donos dessa raça canina ou à opinião que saiu em defesa dos cães como “símbolo de lealdade, carinho e afeição”. Os estudantes que optaram pela alternativa C podem não ter percebido que as diversas exposições de opiniões não se constituíam em uma predominância da tipologia narrativa para ser considerado um gênero para distrair. Os estudantes que optaram pela alternativa E, provavelmente, ainda não dominam as marcas do domínio discursivo instrucional.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Apresentar para os estudantes texto de gêneros diferentes e, ao fazer a leitura dos textos, verificar o suporte (local que foi escrito originariamente) para discutir e refletir sobre: a finalidade, a escolha do gênero, os domínios discursivos utilizados e o público leitor. Discutir com os estudantes sobre os gêneros que são mais usados na oralidade e na escrita. Criar situações reais com contexto que permitam reproduzir, detalhadamente, situações de produção, incluindo o local de circulação, com atenção especial para os interlocutores.

**Questão 03 – Descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto**

**A questão 03** solicitou a identificação da parte do texto que se relacionava ao trecho destacado “sem a preocupação com situações de uso”. O estudante que marcou a alternativa A revelou saber estabelecer as relações entre as partes do texto, pois esse trecho fazia referência a afirmação apresentada no início do terceiro período: “**a escrita**”. Os estudantes que marcaram as alternativas B, C, D ou E não compreenderam o argumento apresentado no período, provavelmente, pela extensão dele. Geralmente, os períodos formados por mais de três orações exigem maior atenção dos leitores, quando se usa o processo de referenciação. Nessa construção, o descritor apresentou mais complexidade.

**Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Para desenvolver essa habilidade, o professor pode utilizar gêneros variados para observar com os estudantes os processos de coesividade. Pode buscar exemplos de anáforas em bulas de remédios, receitas culinárias, notícias de jornal, falas de personagens, etc. Pode-se também discutir os processos de referenciação presentes nas construções orais e escritas dos estudantes. Analisar situações mais complexas de processos de referenciação pode contribuir para tornar o leitor mais proficiente.

---

**Questão 05 – Descritor 15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.**

**A questão 05** avaliou o conhecimento do estudante quanto ao entendimento da relação estabelecida entre as partes do texto ao utilizar conjunções “do que”. No trecho “Sua memória é melhor do que a de computador” apresentada na campanha do texto 2, apesar da elipse (supressão da palavra memória) para evitar repetição, percebe-se que a houve uma comparação. Portanto, a alternativa B era a correta. Os estudantes que marcaram as alternativas A, C, D ou E, provavelmente, ainda não têm o domínio sobre as ideias que as conjunções apresentam em diferentes situações de uso.

**Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Apresentar textos de gêneros variados, destacando alguns conectivos (conjunções, advérbios) e solicitar que os estudantes identifiquem o sentidos delas no texto. Utilizar as construções orais dos estudantes para exemplificar a utilização das conjunções, das preposições ou dos advérbios como elementos de conexão para atribuir sentido ao discurso.

---

**Questões 06 e 07 – Descritor D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.**

As duas questões relacionadas ao texto 3 “Carnavália” verificaram a habilidade do estudante reconhecer os efeitos produzidos pelas escolhas de palavras e os sentidos delas no texto.

**A questão 06** exigiu o reconhecimento de um neologismo literário, resultante da criação de nova palavra por escritores, compositores e poetas. Prática muito comum ao domínio discursivo ficcional (poemas, contos, encenações). Portanto, a resposta correta para a pergunta sobre a palavra “corasamborim” seria a alternativa B (gabarito). Os estudantes que optaram pelas alternativas A, C, D ou E, provavelmente, não leram com atenção o enunciado da questão, nem estabeleceram relação com as alternativas.

**A Questão 07** exigiu o reconhecimento do sentido conotativo da escolha das palavras “surdo escutou”. O entendimento do sentido global do texto permite identificar uma personificação de instrumento, além do entendimento que o “surdo”, pelo contexto apresentado no texto, é um instrumento musical e não a condição de uma pessoa, visto que há outros instrumentos de percussão citados no texto: repique e cuíca. Os estudantes que

marcaram as alternativas A, C ou E, provavelmente, não se atentaram para outra personificação também presente no texto (“cuíca gemeu”). O “surdo” além de não ser uma pessoa, a expressão em destaque nem suaviza (A) nem exagera (C) e nem caracteriza um indivíduo (E). Outra pista no texto para verificar que se trata de instrumento de percussão é o verso “Sinto a batucada se aproximar”.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Apresentar músicas, poemas, narrativas de ficção, paródias, contos e crônicas, com predomínio de linguagem conotativa e neologismos, para discutir os sentidos das escolhas nos textos. A discussão sobre o uso das figuras de linguagem na oralidade e na escrita também ajuda a desenvolver a habilidade de reconhecê-las em outros textos.

---

### **Questão 09 – Descritor – D17 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.**

**A questão 09** exigiu o reconhecimento do sentido das aspas utilizada no emprego da palavra “assustariam” no texto. Os estudantes que fizeram a leitura adequada e global do texto perceberam que as aspas foram usadas para ironizar a ideia apresentada pela palavra assustar.

Os estudantes que marcaram as alternativas A, C, D e E não perceberam o tom crítico, ou intenção irônica ao usar o termo entre aspas, e não observaram que essa foi uma das ideias criticadas no texto de que um Pit Bull atacaria ao se sentir “assustado” pelo movimento de alguma pessoa, transferindo a responsabilidade do ataque do cão a esse movimento. Geralmente, quando as palavras aparecem entre aspas, dentre outras situações de uso, indicam que a palavra pode assumir outro sentido.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

As aspas são recursos gráficos muito utilizados na linguagem escrita e estão condicionadas a situações de uso específicas, assim como as reticências e outros sinais de pontuação. Importante trabalhar o uso desses recursos em sala de aula, criando situações ou apresentando textos com os mais diversos exemplos de uso das aspas e outras pontuações e notações para que os estudantes percebam a possibilidade de sentidos que esses recursos podem apresentar.